

NÚCLEO ESPECIALIZADO

## Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Boletim eletrônico



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO



[Apresentação](#)

[Editorial](#)



### Colunas em destaque

- [Direito & Sociedade](#)
- [Jurisprudência](#)
- [Legislativo em Foco](#)
- [Políticas Públicas](#)
- [Panorama Internacional](#)
- [Panorama Nacional](#)
- [Mulheres em Movimento](#)
- [Agenda Cultural](#)

## Apresentação

A 45ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas(os) que queiram colaborar.

## Editorial

### MULHERES INVISÍVEIS

No último dia 29 de maio o NUDEM, em parceria com o NESC e a DPU, fez o lançamento de uma Cartilha destinada às mulheres estrangeiras presas. Essa cartilha é fruto de um intenso trabalho desenvolvido pelo Núcleo, após demanda trazida pelas primeiras conferências da Defensoria Pública, visando a construção de um melhor fluxo de atendimento e maior sensibilização quanto às especificidades deste grupo de mulheres.

Na visita foram realizados diversos atendimentos conjuntos e individuais que puderam dar um panorama das maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres estrangeiras, dentre as quais a falta de tradutor nos atos processuais (especialmente para as audiências); indeferimento de benefícios (progressão para o regime aberto, livramento

condicional, indulto e saídas temporárias) sob a alegação de ausência de vinculação ao distrito da culpa e possibilidade de fuga; carga horária do trabalho excessiva, ultrapassando o limite legal; indeferimento da remissão; ausência de contato com a família (pessoalmente, por carta ou telefone); e discriminação no tratamento dado em relação às mulheres brasileiras.

Já havia a consciência de que encontraríamos mulheres em situação degradante e vexatória, mas a atuação *in locu* demonstrou que, para além das questões penais e de execução criminal, a invisibilidade e a ausência de direitos mínimos estão presentes no cotidiano penitenciários dessas mulheres. Pudemos nos deparar com a tripla invisibilidade: mulher, pobre e estrangeira. Muitas ainda são negras, enquadrando-se na quarta e cruel invisibilidade feminina.

São mulheres que, na esmagadora maioria dos casos, tentaram ingressar no Brasil com drogas sob a falsa perspectiva de ganho financeiro e possível melhora de vida em solo brasileiro. Ledo engano. Muitas sequer chegaram a tirar os pés do aeroporto internacional, já saindo de lá algemadas e diretamente para o centro de detenção provisória. Ao cumprirem suas penas, serão expulsas e voltarão a sua terra natal com a imagem das grades da prisão, nada mais.

Elas são de países, origens e culturas distintas das nossas. Em tese, estariam apenas privadas de sua liberdade, em tese. Acesso à saúde, alimentação adequada, cultura, livre manifestação religiosa, auxílio consular são negados, mesmo estando garantidos em nossa Constituição e nas legislações e tratados internacionais.

As violações são tamanhas que a nós, além das medidas jurídicas a serem tomadas, só nos resta pedir desculpas a todas essas mulheres.

THAÍS HELENA DE OLIVEIRA COSTA NADER  
Defensora Pública  
Membro do NUDEM

## Assuntos em destaque

### Direito & Sociedade

---

## CONTRA CORRENTES

No último dia 07 o Senado Federal aprovou a regulamentação dos direitos das trabalhadoras domésticas, depois de 2 anos de tramitação desde a aprovação da PEC. O texto constitucional de 1988, ao não contemplar o trabalho doméstico criava uma sub-categoria de empregado, o qual não faria jus aos direitos, garantias e benefícios sociais dos demais. Embora com muitos anos de atraso é inegável que a regulamentação do trabalho doméstico representa uma importante notícia para o mundo do trabalho, ainda mais no momento em que se discute ajustes neoliberais pelo governo federal e o avanço da terceirização na pauta da Câmara dos Deputados. A discriminação no âmbito dos direitos e das leis do trabalho doméstico vem desde a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, de 1943, que excluiu taxativamente os domésticos de suas disposições legais<sup>[1]</sup>.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## "VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER LEVA TEMPO PARA SER ENFRENTADA"

A violência pode estar aumentando porque cada vez mais mulheres participam da vida pública, da vida produtiva. Há exatos 40 anos, no dia 19 de junho de 1975, começava a primeira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre as Mulheres com três objetivos prioritários: igualdade, desenvolvimento e paz. Foi nessa conferência que se instituiu o 8 de março como o [Dia Internacional da Mulher](#). Quatro décadas de luta contra a desigualdade de gênero e a discriminação das mulheres resultaram em importantes conquistas, principalmente no acesso à educação e ao mercado de trabalho. Mas em relação à violência, o caminho ainda parece ser longo.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## FACTSHEET GÊNERO & DROGAS: CONFIRA DADOS SOBRE A PRISÃO DE MULHERES POR TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL E NO MUNDO

Desde a sua criação, o Instituto Terra Trabalho e Cidadania trabalha com o recorte de gênero e sua forte relação com o tráfico de drogas. A partir de 2001, passou a acompanhar as mulheres estrangeiras em conflito com a lei. Entre as atendidas, cerca de 90% são “mulas” do tráfico e realizaram o transporte de drogas em posições de subordinação, com baixa remuneração. Para a maioria, este foi o primeiro e único envolvimento com uma atividade criminosa. O número de pessoas presas por posse de drogas aumentou no mundo todo, mas entre as mulheres esse aumento foi ainda mais expressivo. Segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional, entre 2000 e 2012, o crescimento do encarceramento feminino foi de 246%, enquanto a taxa de homens presos aumentou 130%.

O ITTC defende a redução do encarceramento feminino e compreende a necessidade de revisão da política de drogas adotadas no Brasil e no exterior.

O factsheet a seguir é a primeira de uma série de iniciativas do ITTC para dar visibilidade ao tema e ampliar o debate público.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **GAROTAS INTERNADAS SOFREM O MESMO QUE ADULTOS NA PRISÃO, DIZ ESTUDO**

As medidas socioeducativas de internação para adolescente do sexo feminino não cumprem os preceitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e, na prática, reproduzem os problemas do sistema prisional não somente por violações aos direitos fundamentais da pessoa privada de liberdade, mas por ser uma ramificação do sistema penal.

As conclusões são de um estudo encomendado pelo Conselho Nacional de Justiça à Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Uma equipe de professoras e alunos da instituição, junto ao Grupo Asa Branca de Criminologia, entrevistou jovens, agentes socioeducativos e funcionários da equipe técnica de seis instituições de internação localizadas no Distrito Federal, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pará.

Diante desse quadro, diz a pesquisa, persistem violações aos direitos humanos na execução das medidas por conta de deficiências de estruturas físicas de abrigo, ausência da visita íntima, problemas referentes à escolarização, disciplina interna, higiene, saúde e maternidade.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Jurisprudência**

---

### **NAMORADO É CONDENADO APÓS DIVULGAR NA INTERNET FOTO DE SUA NAMORADA**

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Rondônia manteve a condenação de um rapaz que fotografou e registrou cenas de conteúdo pornográfico de sua namorada e compartilhou, sem autorização, para outras pessoas pelo celular e e-mails, após o término do relacionamento.

Conforme a denúncia (peça acusatória), a vítima tinha apenas 17 anos de idade quando o réu cometeu o crime. O casal namorou durante três anos e oito meses, aproximadamente, e às vezes ela dormia em sua casa, local onde foram registradas as cenas.

Para os membros da Câmara, a autoria do réu foi comprovada nos autos. Na fase policial ele admitiu que tirou as fotos da vítima sem consentimento, enquanto ela dormia em seu quarto. A vítima em juízo afirmou que somente teve conhecimento das fotos quando foram divulgadas.

Nestes casos o consentimento da vítima é irrelevante, pois o crime se caracteriza independentemente de uma suposta concordância, pois na época dos fatos a vítima era menor de idade.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **NOTA DO PROJETO ESTRANGEIRAS A RESPEITO DA DECISÃO DA JUÍZA LEILA PAIVA MORRISON**

Em maio deste ano, foi concedida a permanência provisória a uma estrangeira em liberdade condicional. A decisão da juíza Leila Paiva Morrison reflete mais um importante passo para o reconhecimento dos direitos migratórios das pessoas estrangeiras egressas do sistema prisional. A obtenção do status de permanência provisória por pessoas estrangeiras em cumprimento de pena, como disposto na Resolução n. 110 do Conselho Nacional de Imigração e regulamentado pela Portaria n. 6 de 2015 do Ministério da Justiça, não deveria depender de ordem judicial, bastando a apresentação de documento de identificação e de sentença condenatória ou decisão que concedeu a liberdade (provisória, condicional ou progressão de regime) perante a Polícia Federal para o protocolo do pedido.

*Leia na Íntegra: [clique](#)*

[aqui](#)

## **TJRS CONCEDE ALTERAÇÃO DE REGISTRO CIVIL COM ENTENDIMENTO DE QUE O GÊNERO PREPONDERA SOBRE O SEXO BIOLÓGICO**

A 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS foi favorável a recurso de transexual que solicitou a alteração no gênero inscrito em registro civil, de masculino para feminino, sem a necessidade de realização de cirurgia de redesignação sexual - procedimento fora dos planos da apelante. A decisão modificou nesse ponto sentença de 1º Grau, da Comarca de Porto Alegre, que havia concedido à Valéria medida de alteração do prenome, registrado originalmente como Rodrigo.

A decisão não foi consensual entre os integrantes da câmara julgadora, tendo sido vencida a relatora, Desembargadora Liselena Schifino Robles Ribeiro, por considerar que a alteração do sexo no registro de nascimento exige a cirurgia de redesignação sexual. Prevaleceram os votos da Desembargadora Sandra Brisolará Medeiros (revisora) e do Desembargador Jorge Luís Dall'Agnol (presidente).

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **APELAÇÃO-CRIME. TRÁFICO ILÍCITO DE ENTORPECENTES. TENTATIVA DE INGRESSO EM CASA PRISIONAL COM SUBSTÂNCIA ENTORPECENTE.**

Crime impossível. Verificada a ineficácia absoluta do meio utilizado para consumação do fato. A indispensável e rigorosa revista pessoal na entrada da casa prisional torna ineficaz o meio utilizado.

Crime de mera conduta. A jurisprudência e a doutrina apontam expressões nucleares do tipo do art. 33 da Lei nº 11.343/2006 que possibilitam a forma tentada.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Legislativo em Foco**

---

### **ALESP QUER EXPLICAÇÕES DE FACEBOOK, GOOLGE E DE AUTORIDADES SOBRE VÍDEOS DE CUNHO SEXUAL EXPONDO GAROTAS**

Intitulados “Top Ten”, os vídeos expõem adolescentes a situações vexatórias, criando um ranking das consideradas “vadias” com palavras de baixo calão

A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pretende notificar extrajudicialmente o Google e o Facebook, responsáveis, respectivamente, pelo Youtube e o Whats App, para se explicarem sobre a propagação nas redes de vídeos de garotas menores de idade. Intitulados “Top Ten”, os vídeos expõem adolescentes a situações vexatórias, criando um ranking de garotas consideradas “vadias”, com palavras de baixo calão e de cunho sexual. As imagens geralmente vêm acompanhadas de textos e músicas machistas. A maioria das vítimas é moradora de periferias da capital paulista e da Grande São Paulo, segundo vídeos trazidos à comissão pela vice-presidente do grupo,

deputada Beth Sahlão (PT). Os vídeos de “Top Ten”, “Top 25” e “Top 30”, fazem um elenco de garotas, geralmente da mesma escola de zonas periféricas de São Paulo, e têm se proliferado nas redes desde o final do ano passado.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **CDH APROVA PROJETO EM DEFESA DE VÍTIMAS E TESTEMUNHAS VULNERÁVEIS**

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta quarta-feira (10) [projeto](#) (PLS 89/2015) do senador Humberto Costa (PT-PE), que cria mecanismos de proteção a vítimas de crimes e a testemunhas em condições vulneráveis. O relator foi José Medeiros (PPS-MT) e o projeto será analisado agora pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O texto determina que o delegado de polícia pode aplicar medidas protetivas quando houver risco para essas pessoas, devendo comunicar tal fato ao juiz responsável. Este, por sua vez, deverá ouvir o Ministério Público a respeito de cada caso.

As medidas protetivas podem ser a apreensão de objetos que tragam risco à vítima ou testemunha, a restituição de bens a elas pertencentes e a imposição de distanciamento em relação à vítima ou testemunha.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **ESPECIALISTAS CRITICAM DEPUTADOS QUE VETARAM COTA PARA MULHER NO LEGISLATIVO**

A diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão, Jacira Melo, fez duras críticas à rejeição da reserva de cadeiras para mulheres nos legislativos federal, estaduais e municipais. “É a mais completa tradução de que deputados operam em causa própria, é uma maioria masculina que não tem condições políticas e éticas para reestruturar o sistema político brasileiro”. Formada em filosofia política, ela destaca que a proposta das cotas apresentada no plenário da Câmara durante a votação da reforma política, nesta semana, não produziria mudanças bruscas mas poderia aumentar gradualmente a representatividade de gênero.

“Estava em debate algo minimalista, mas da maior importância”, avaliou a filósofa ao citar exemplos como o da Bahia, que tem 39 deputados federais dos quais apenas três são mulheres. “Teríamos na Bahia pelo menos mais uma mulher. Temos hoje cinco estados que não têm qualquer representação parlamentar feminina [Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraíba e Sergipe]. Com esse mecanismo que eu não chamo de cota teríamos alguma representação que é democrática e legítima”, acrescentou Jacira.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **PROJETO INSTITUI DIA ESTADUAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Um projeto apresentado na Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) institui o dia 27 de maio como o Dia Estadual de Combate à Violência contra a Mulher. A data lembra o bárbaro crime ocorrido em Castelo do Piauí, onde quatro adolescentes foram brutalmente agredidas e estupradas. Uma delas não se resistiu e morreu no último domingo (7), dez dias após ficar internada no Hospital de Urgência de Teresina (HUT). O projeto é de autoria do deputado estadual Fábio Novo (PT).

“No último dia 27 de maio, um crime bárbaro chocou a população da cidade de Castelo do Piauí e de todo o estado. Nos assombrou a notícia de que quatro garotas que saíram de casa para tirar fotos em um ponto turístico de sua cidade, foram rendidas por cinco pessoas e brutalmente estupradas”, diz o deputado no projeto.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Políticas Públicas**

---

### **“BOTÃO DO PÂNICO ” SERÁ APRESENTADO A ÓRGÃOS ESTADUAIS NESTA QUINTA**

Dispositivo pode ajudar na prevenção do feminicídio e cumprimento da lei Maria da Penha.

Representantes de movimentos sociais das mulheres conhecem o Dispositivo de Segurança Preventiva (DSP), popularmente conhecido como Botão do Pânico em palestra promovida pela Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulheres (CEPM), realizada nesta quarta-feira (10), no Memorial Zumbi do Palmares. A experiência do uso do dispositivo no Espírito Santo também será apresentada aos órgãos de segurança do Estado, em reunião na Secretaria de Justiça, às 10h, desta quinta-feira (11).



A administradora Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva (INTP), do estado do Espírito Santo, Rosângela Niélsen, responsável pelo desenvolvimento do aparelho, explica que o dispositivo faz parte do projeto de fiscalização das medidas protetivas em favor de vítimas de violência doméstica e familiar. “A lei Maria da Penha é uma das três melhores leis criadas no mundo. No entanto, havia a necessidade da criação de um mecanismo de fiscalização que protegessem essas mulheres, caso o agressor não mantivesse a distância mínima garantida pela lei. A nossa experiência no Espírito Santo tem obtido um resultado de 100% de aproveitamento, no qual nos casos em que houve o acionamento do dispositivo o agressor foi preso entre três e nove minutos” disse.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **GOVERNO GAÚCHO TESTA APLICATIVO DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES**

Quando a vítima com medida protetiva se sentir ameaçada, enviará um alerta para a central da Brigada Militar, que identificará no mapa a localização e encaminhará uma viatura ao local da ocorrência

Entre os benefícios advindos com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340), as vítimas de agressões físicas ou psicológicas passaram a ter o direito de exigir medidas protetivas (artigo 22 da segunda seção) contra o agressor. No Rio Grande do Sul, somente no ano passado, foram registrados 59.207 deferimentos de proteção. Para dar mais segurança às mulheres, o Rio Grande do Sul está testando o aplicativo PLP 2.0 (Promotoras Legais Populares).

O programa, que é gratuito, será utilizado pela vítima no momento em que o agressor descumprir a medida imposta pelo juiz. “Não é porque existe uma determinação que ela será cumprida”, ressalta o responsável pela Coordenadoria das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), José Luiz Leal Vieira.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **UNIDADES MÓVEIS JÁ ATENDERAM MAIS DE 25 MIL MULHERES EM COMUNIDADES**

As unidades móveis fazem parte do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e ajudam a reforçar a oferta de serviços públicos para aplicação da Lei Maria da Penha no campo e na floresta. A atuação das unidades é na prestação de serviços de assistência social e jurídica, psicológica e segurança pública a mulheres e trabalhadoras rurais em situação de violência. Desde 2013, mais de 25 mil mulheres vítimas de violência foram atendidas por unidades móveis em 225 municípios de todo o País.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## Panorama Internacional

---

### APÓS ESTUPRO COLETIVO, INDIANA É SUBMETIDA A 'RITUAL PURIFICADOR' COM PEDRA DE 10 KG NA CABEÇA

A mulher de 23 anos, que não pode ser identificada por questões legais, é tímida e de voz suave. Ela morava com o marido e dois filhos em Surat quando foi raptada, em julho de 2014, e estuprada várias vezes por mais de cinco homens durante oito meses.

Diversos casos de estupro coletivo têm causado forte repercussão na Índia, sobretudo quando, em 2012, uma estudante foi assassinada depois de ser violentada em um ônibus em Nova Déli. O governo endureceu as leis contra esse tipo de crime em 2013, após diversas manifestações de indignação pelo caso.

Mas o estigma em torno das vítimas permanece. No caso da jovem de Surat, seu pedido para realizar um aborto foi rejeitado pela Suprema Corte local, pois a gravidez já estava muito avançada.

Antes, ela vivia com os sogros, mas estes não a querem de volta. Agora, mora com o marido e os dois filhos em uma casa de dois cômodos no vilarejo de Devaliya, no Estado de Gujarat.

A jovem passa todo o tempo com os filhos, abraçada a eles.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

### ARGENTINA SE MOBILIZA PELA PRIMEIRA VEZ CONTRA ASSASSINATOS MACHISTAS

Tudo começou com um assassinato terrível. “Mais um, mas foi a gota que fez o copo transbordar”, explica Fabiana Túñez, fundadora da Casa Encontro, uma ONG. O namorado de Chiara Arroyo, de 14 anos, grávida, a matou e enterrou no jardim com a ajuda de seus pais. Ele tem 16 anos. Foi em 11 de abril. Aí começou um movimento, [#niunamenos](#) (nenhuma a menos) que conseguiu envolver toda a sociedade argentina, políticos, celebridades, jornalistas, e que teve um ponto alto nesta

quarta-feira com uma manifestação inédita em várias cidades do país para reivindicar mais [medidas contra a violência machista](#), que mata uma mulher a cada 30 horas na Argentina.

A violência machista é um [problema muito grave em toda a América Latina](#). “Já sabemos que este é um continente muito machista, mas nós acreditamos que com boas políticas públicas essas coisas podem ser mudadas. Temos o exemplo da Espanha, onde há um ministério da Igualdade. Aqui isso não existe”, afirma Túñez. Na Argentina não há nem mesmo estatísticas oficiais. Na Espanha, com uma população semelhante (46 milhões, em comparação com 43 milhões) morreram no ano passado 51 mulheres. Na Argentina, 277. Mas na Espanha são cifras oficiais da polícia. Na Argentina elas são compiladas pela Casa Encontro com base na leitura diária de informações de 120 jornais e duas agências de notícias, o que faz com que muitos casos fiquem de fora.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **COMISSÃO DA ONU PEDE “TOLERÂNCIA ZERO” PARA ABUSOS SEXUAIS DE “CAPACETES AZUIS”**

A ONU deve empregar uma política de “tolerância zero” e facilitar, a qualquer momento, a investigação de pessoal das missões suspeito de abuso e exploração sexual, defendeu hoje uma comissão de peritos da organização.

“Uma tolerância zero contra a exploração sexual e o abuso deve significar exatamente isso, tolerância zero”, disse em conferência de imprensa o prêmio Nobel da Paz José Ramos-Horta, presidente da comissão criada para rever as operações de paz das Nações Unidas.

Para Ramos-Horta, “a imunidade nunca deve admitir impunidade” e, por isso, as Nações Unidas devem facilitar sempre as investigações deste tipo de crimes.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **GOOGLE COMEÇA A REMOVER LINKS SOBRE PORNOGRAFIA DE VINGANÇAS DAS BUSCAS**

O [Google](#) anunciou na sexta-feira (19) que não vai tolerar mais links de pornografia de vingança em seu serviço de busca. A partir de agora, a gigante pretende remover este tipo de conteúdo e criar formas mais rápidas e acessíveis para que pessoas possam pedir remoção de imagens não autorizadas.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

## MULHERES CIENTISTAS RESPONDEM A COMENTÁRIO SEXISTA DE NOBEL

Após a polêmica sobre uma declaração sexista – e a consequente abdicação do cargo – do prêmio Nobel Tim Hunt essa semana, as cientistas “botaram a boca no trombone” pelas redes sociais e manifestaram suas críticas ao britânico de forma irônica e humorada.

Para quem não viu a notícia, o cientista de 72 anos disse na última segunda-feira em uma conferência em Seul sobre o seu ‘problema com as meninas’: “três coisas acontecem quando elas estão no laboratório. Você se apaixona por elas, elas se apaixonam por você e quando você as critica, elas choram”.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

## Panorama Nacional

---

### CARTAZ COM ‘RANKING’ EXPÕE INTIMIDADE SEXUAL DE ESTUDANTES E CAUSA REVOLTA

Um documento exposto na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da USP em Piracicaba (SP) revoltou um grupo de estudantes da instituição. O G1 conta que o cartaz colocado no Centro de Vivência divulgava um 'ranking' da vida sexual das alunas.

O material encontrava-se no pátio onde os universitários se reúnem, mas foi retirado após o início da reação. Estudantes manifestaram a revolta nos muros da unidade e também nas redes sociais.

O cartaz era dividido em colunas que atribuíam, com palavra de baixo calão e termos como "teta preta", as supostas características das estudantes listadas pelos apelidos com que foram batizadas no campus, além do número de pessoas que teria mantido relações. Os "codinomes" são uma tradição na Esalq e muitos universitários os carregam após o curso. Um material preconceituoso e ofensivo, é o consideram alunos e professores.

*Leia na Íntegra:* [clique aqui](#)

## **CRIMES FICAM SEM SOLUÇÃO POR FALTA DE MATERIAL PARA EXAME DE DNA NO MS**

Governo do estado admite o problema, mas culpa a gestão anterior por não pagar uma dívida com a única empresa que fornece o produto

Um drama atinge famílias que esperam por justiça ou que querem enterrar os seus mortos. Por falta de material, não se faz exames de DNA em Mato Grosso do Sul.

“Revoltante é você olhar que minha filha era sorridente e hoje ela não é mais”, lamenta uma mãe.

A angústia é o principal sentimento desta mulher. A filha dela, de 22 anos, foi violentada. O suspeito era um amigo da família. O caso foi há seis meses e nem chegou à Justiça porque o exame de DNA para comprovar quem estuprou a jovem não foi feito.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **METADE DOS BRASILEIROS JÁ SOFREU ASSÉDIO NO TRABALHO, APONTA PESQUISA**

Mariana teve um fax esfregado em seu rosto pela chefe. Adriana foi chamada várias vezes à sala do gerente para que ele falasse de "seus sentimentos" para ela. Luiza resistiu às investidas do supervisor e ouviu que ele "poderia acabar com sua carreira". Marcela foi apalpada pelo dono do bar onde trabalhava. Gustavo recorreu ao psiquiatra por causa da pressão excessiva de seu gerente.

Ao buscar relatos de profissionais que tenham sofrido assédio no trabalho, a reportagem ouviu uma dezena de pessoas sempre sob a condição de que seu nome e da empresa não fossem revelados. A quantidade e velocidade com que os depoimentos surgiram indicam que este é um problema comum no mercado brasileiro, como aponta uma pesquisa feita pelo site Vagas.com e publicada com exclusividade pela BBC Brasil.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **MP PEDE 151 DE PRISÃO PARA SUSPEITO DE ESTUPRO COLETIVO NO PIAUÍ**

Promotor pediu pena máxima para Adão José da Silva Sousa. Quatro adolescentes suspeitos do crime foram ouvidos pela Justiça.

O promotor da comarca de Castelo do Piauí, Cesário de Oliveira, ofereceu nesta segunda-feira (15) denúncia criminal contra Adão José da Silva Sousa, 40 anos. Ele é apontado pela polícia como suspeito de vários crimes relacionados ao estupro coletivo cometido no dia 27 de maio contra quatro garotas na cidade de Castelo do Piauí. O promotor pediu pena máxima de reclusão que somada pode chegar a 151 anos.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **NO MUNDO DO TRABALHO, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS PERMANECEM EXCLUÍDAS**

Dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) mostram que a situação é preocupante: 90% estão se prostituindo no Brasil. A maioria das empresas seguem distantes do processo de inclusão e respeito à cidadania.

Neste domingo (7), em que se celebra a diversidade e a maior Parada LGBT do mundo, que acontece na cidade de São Paulo, travestis e transexuais seguem na luta pela inserção no mercado de trabalho. Em razão da identidade de gênero, a maioria das empresas seguem distantes do processo de inclusão e respeito à cidadania.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Mulheres em Movimento**

---

### **“NÓS SOMOS ELAS POR ELAS”: USP SE COMPROMETE A AGIR PELA IGUALDADE DE GÊNERO**

Em continuidade ao lançamento do Impacto 10x10x10 no início deste ano, a Universidade de São Paulo (USP) anuncia hoje (18) que adere ao Movimento ElesporElas (HeForShe) e Solidariedade da ONU Mulheres pela Igualdade de Gênero como uma universidade campeã do Impacto 10x10x10. A USP torna-se uma das 10 universidades do mundo a se comprometer a realizar ações de impacto e mudanças estruturais para alcançar a igualdade de gênero dentro de sua instituição e em seu entorno. Esse trabalho será feito em parceria com a ONU Mulheres, a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres. Em setembro de 2014, a ONU Mulheres lançou o movimento solidário ElesPorElas (HeForShe), que busca mobilizar um bilhão de homens e meninos no apoio à igualdade de gênero.

Lançado em janeiro de 2015, durante uma coletiva de imprensa do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, o programa ElesPorElas Impacto 10x10x10 (HeforShe Impact 10x10x10) engaja 30 líderes-chave em três setores — público, privado e academia. Todos os 30 campeões do Impacto assumem compromissos em comum e também propõem

compromissos próprios, revisados formalmente por um time de especialistas da ONU Mulheres e aprovados pessoalmente pela diretora executiva da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Agenda Cultural ---

### FEMINISMO E MASCULINIDADES

Esta obra discute as causas da violência masculina contra a mulher e propõe uma reflexão sobre as novas práticas que rompem com esse padrão comportamental. Além de vasta apresentação de dados empíricos, os textos coligidos retratam experiências realizadas com homens “em situação de violência”, constituindo um relato que interessa a homens, a mulheres, ao grupo LGBT, enfim, a todos os comprometidos com a construção de relações humanas equitativas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### DICA DE HOJE É O LIVRO “ESTUDOS FEMINISTAS E DE GÊNERO: ARTICULAÇÕES E PERSPECTIVAS”

A dica de leitura de hoje é o livro "Estudos Feministas e de Gênero: Articulações e Perspectivas", organizado por Cristina Stevens, Susane Rodrigues de Oliveira e Valeska Zanello. Publicado pela Editora Mulheres e com o apoio da CAPES, Cfemea e Universidade Livre Feminista, que reúne (em 620 páginas) os trabalhos apresentados em sessões de conferência e mesas redondas do II Colóquio de Estudos Feministas e de Gênero: Articulações e Perspectivas, realizado na Universidade de Brasília (UnB), no período de 28 a 30 de maio de 2014.

Baixem gratuitamente e divulguem!

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### LIVRO MOSTRA AS MARCAS DA VIOLÊNCIA NA VIDA DAS MULHERES

Viva Maria registra mais uma manifestação de solidariedade às quatro vítimas de estupro coletivo, ocorrido na cidade de Castelo do Piauí (PI). A ONU Mulheres Brasil, na pessoa de sua representante Nadine Gasman, também se une na dor e

indignação diante desse crime que chocou o Brasil e a América Latina pela crueldade com que as adolescentes, entre 15 e 17 anos, tiveram seus corpos violados, torturados e mutilados.

À memória da vítima fatal do feminicídio, Danielly Rodrigues Feitosa, e a seus familiares, condolências. Contudo, para além da responsabilização do poder público aos agressores, justiça e reparação às vítimas, são necessárias transformações de comportamento e atitude na sociedade e consciência pública sobre a gravidade e os altos índices de violência contra as mulheres e meninas: cerca de 50.000 estupros e 5.000 assassinatos por ano.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **SEMINÁRIO DISCUTE O DIREITO DAS MULHERES AO ABORTO; ASSISTA**

(Portal Fórum, 15/06/2015) Promovida pelo Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA), série de debates abordará a importância de dar à mulher o direito à interrupção da gravidez e quais as consequências da criminalização deste ato.

Nesta segunda-feira (15), acontece, a partir das 20h, o debate “Direito e Aborto”, realizado pelo Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA). O evento é a primeira etapa do Seminário Sequencial Sociedade e Aborto, que discute a importância e o direito da mulher à interrupção da gestação.

Os debates acontecerão sempre das 20h às 21h30. Os próximos abordarão os temas “Religião e Aborto” (17/06), “Saúde Pública e Aborto” (22/06) e “Mulheres e Aborto” (25/06).

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[O Boletim eletrônico do NUDEM: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher](#) destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, contate [nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br)

Atenciosamente,

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM)



Rua Boa Vista, nº 103, 10 º andar, Centro  
Tel.: (11) 3101 0155 ramais 233/238  
Cep.: 01014-001 São Paulo, SP  
home page: [www.defensoria.sp.gov.br](http://www.defensoria.sp.gov.br)  
e-mail: [nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br)